

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Órgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.	Assignatura Anno . . . . . 8\$000 Semestre . . . . . 4\$000	Joinville, 25 de Janeiro de 1913	Annuncios mediante ajuste	N. 404
---------	---	----------------------------------	------------------------------	--------

## Conselho Municipal

Damos em seguida o resumo das observações feitas pelo Sr. Dr. Abdon Baptista, Presidente do Conselho, ao Relatório do Sr. Superintendente Municipal sobre a administração durante o anno p. passado.

Na hora do expediente o Sr. Presidente fez desenvolvidas considerações sobre diversos pontos do Relatório do Sr. Superintendente, relativos aos negocios municipais durante o anno p. findo, accentuando como preliminar que manifestaria opinião exclusivamente sua, toda pessoal, sem pretender arrastar a solidariedade dos Srs. Conselheiros.

Salientou que quasi todas verbas da Receita excederam sensivelmente da orçada, o que se deve attribuir não só ao zelo do Sr. Superintendente, como principalmente á animadora situação do Municipio.

Alludindo ao serviço de construção dos passeios na cidade, é de parecer que se deve corrigir a Lei respectiva, para tornar mais prompta a arrecadação das quotas dos proprietários, de modo que os recursos destinados a esse utilissimo melhoramento não se esgotem ocasionando longas interrupções. O emprego de compressores com o fim de consolidar promptamente o aterro concorrerá muito para tornar mais rapida a terminação da obra.

Vê-se que a receita do Mercado resulta quasi exclusivamente do tributo sobre o pescado, e que o Regulamento continúa a não ser executado.

Sobre esta materia teve opinião clara na occasião em que foi resolvida a construção: achava que tal dispendio, feito ao redor de 40 contos, era adiantado; mas uma vez que se levou a effeito é preciso fazer com que seja cumprida, dando-se ao edificio completo uso a que foi destinado. Se o Regulamento é deficiente, o Sr. Superintendente encontrará no Conselho todo apoio para que tal serviço seja executado de modo regular, e sem excepções em favor de grupos que rotineiramente fazem resistencia á execução da Lei.

Passa a tratar da questão do aumento do abastecimento d'a

gua, que no momento interessa a todas opiniões no seio da população urbana e da massa de contribuintes do Municipio.

Mesmo fóra do exercicio de membro da Municipalidade examinou e estudou o caso; tem opinião formada a respeito.

Deve-se examinar a materia sob duas faces: a responsabilidade financeira; a hygiene publicidade e privada.

Em virtude de autorização legislativa foi contrahido no exercicio passado o emprestimo de 100 contos de réis, a juros de 7 p. c., para augmentar o abastecimento á custa dos mananciaes de Holz, na estrada do Braço, os quaes podem fornecer 3 e meio litros por segundo na estiagem, enquanto o supprimento actual é de 2 e meio litros.

Realizado o emprestimo, encaminhada e encomenda do material, surgiu a ideia de preferencia pelos mananciaes de Botucos, que podem fornecer de 15 ou 18 litros, e não 30 como se diz. O orçamento para a derivação novamente estudada é de 180 contos de réis; de sorte que será preciso elevar os compromissos quasi ao dobro, além de 20 a 30 contos com a construção de um reservatorio nas imediações da igreja catholica, reservatorio que é indispensavel, — seja qual for o manacial preferido, para conseguir-se uma distribuição regular pela zona sul da cidade.

Seria, portanto, a preferencia por Botucos origem de um augmento de encargo de 200 a 210 contos, com a responsabilidade total annual de cerca de 35 contos de amortização e juros — somente para agua, e subindo o passivo da Municipalidade a mais ou menos 270 contos de réis inclusive os diversos emprestimos anteriores, o que não é prudente para uma Municipalidade que tem uma renda annual de cerca de 150 contos de réis.

E' preciso agora examinar se semelhante sacrificio é exigido pelas necessidades de consumo por parte da população urbana, para acudir ás suas condições hygienicas.

No seo Relatório o Sr. Superintendente parece ter-se equivocado calculando que dentro de 10 annos a população da cidade,

de hoje computada em 7.000 habitantes, terá duplicado.

A media do crescimento da população em condições normaes podemos calcular em 3,5 p. c.; devendo-se, pois, presumir, com os melhores fundamentos, que antes de 30 annos não terá duplicado a população desta cidade. Entretanto, feita agora a derivação de Botucos, isso custará nos 10 primeiros annos um augmento minimo de encargo de capital e juros cerca de 135 contos de réis. Ora, este sacrificio basta que seja exigido do contribuinte d'aqui a 25 ou 30 annos, quando os 2 e meio litros actuaes e os 3 e meio do manacial de Holz se estiverem tornado insuficientes.

Alem das ponderações feitas, observa que estudos secentes tem revelado que nas pequenas cidades a provisão d'agua faz-se melhor e mais barata buscando-se a de poços profundos de preferencia aos rios correntes, expostos sempre ás consequencias do desaseio das populações circumvisinhanças das nascentes, e cujas captações são relativamente caras.

Servindo-nos desde já dos mananciaes de Holz ter-se-ia tempo para examinar o caso sob esse novo aspecto; devendo-se ainda tomar em consideração que a substituição que em geral está-se fazendo aqui dos motores a vapor pelos electricos nos estabelecimentos industriaes urbanos concorrerá muito para a redução do actual consumo d'agua.

Conclue sobre este assumpto declarando ser sua convicção, baseada nas razões expostas, que, observada com todo rigor e cuidado a conservação da floresta n'um raio de 6 kilometros pelo menos, nos mananciaes de Boa Vista e de Holz, e construido um novo reservatorio, a população estará sufficientemente provida d'agua durante trinta annos pelo menos.

Vê que no orçamento para o novo exercicio a verba «Instrução» foi elevada de 50 p. c., estando agora em mais de 23 contos ou 15 p. c. da Receita total.

Fazendo um sacrificio tão elevado, o Municipio carece tirar algum proveito real; e, para que esse fim seja attingido, compromette-se a apresentar na proxi-

ma sessão um projecto estabelecendo o processo de exame de habilitação da lingua vernacula por parte dos professores que pretendão a subvenção autorizada por Lei; de modo que sejam auxiliados pelos cofres publicos somente os que souberem ensinar o portuguez, sem, entretanto, ficar-lhes vedado ensinar qualquer outra lingua.

Depois de alludir demoradamente a outros assumptos, vae terminando pedindo ao Sr. Superintendente que lhe perdoe um reparo: Conforme o Relatório, as obras do novo Cemiterio andarão no exercicio findo por 14 contos e tanto, havendo ainda por despendir quantia que não está positivamente orçada. Tratando-se de uma obra nova, de custo relativamente alto, teria sido conveniente: que antes de realisar a o Sr. Superintendente submettesse a exame do Conselho os respectivos orçamento e planta, para os devidos fins. E pensa que as despesas para conclusão da obra devem ser precedidas desta formalidade.

## Movimento forense

O Dr. Promotor Publico apresentou denuncia contra José Conella, José Pinante, Ezequiel Rosta, José Carvalho e Guilherme de tal, autores do estupro praticado em Hansa contra a menor Ida Schwartz. Preventivamente foi recolhido á cadeia publica desta cidade o reu Ezequiel Rosta, conhecido como vagabundo.

No dia 22 foi inquirida a testemunha João Groth do sumario crime que se processa contra o portuguez Francisco de Paula que assassinou em Hansa Celso Martins e a menor Maria Mercedes Mendes.

No dia 23 procedeu-se ao arrolamento dos bens deixados por Olga Polzin.

Foi marcado para o dia 30 a partilha dos bens deixados por Paulina Schlei.

Foi designado pelo Drs. Juiz de Direito o dia 1º de Fevereiro para proceder-se á partilha dos bens deixados por Frederico Erzinger e de que é inventariante Juvencio Davet.

Hoje ás 11 horas da manhã procedeu-se á louvação de avaliadores para os bens deixados por Augusta Schmidt.

## Terras publicas

O Governador do Estado acaba de botar um Decreto marcando o prazo de quatro mezes, a contar de 1º de Fevereiro proximo, dentro do qual os devedores ao Estado por terras concedidas a qualquer título, devem satisfazer o seu debito, tendo na occasião do pagamento, a redução de 30 p. c. sobre os juros vencidos.

Todos aquellos, portanto, que se acham em divida para com o Estado, por motivo de terras concedidas, devem preparar-se para fazer o pagamento respectivo até o dia 1º de Junho do anno corrente, utilisando-se da vantagem da redução de 30 p. c. sobre os juros, pois, do contrario, findo esse prazo, essas dividas serão cobradas executivamente, sem redução alguma e com um incalculavel onus de custas para os devedores.

Subemos que no Districto do Jaraguá ha muitos colonos nessas condições e para estes especialmente escrevemos estas linhas, salientando que é de toda conveniencia para elles aproveitarem esta favoravel oportunidade que lhes proporcionou o Exmo. Governador do Estado, de pagarem as suas dividas com redução.

## Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, a senhorita Marietta Gomes Stock, filha do Sr. Augusto Stock e a menina Evangelina Tavares, filha do Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho.

No dia 28, as meninas Maria Fausta da Nova, filha do Sr. Domingos R. da Nova Junior e Maria da Conceição Leal, filha do Sr. Epiphânio Leal.

No dia 29, a viuva D. Barbara Hannegrat.

No dia 30, as senhoritas Adelaide Dias Barreto, cunhada do Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho e Cécilia Mariana da Nova, filha do Sr. Domingos R. da Nova Junior.

Recebemos o nr. 3 do *Bulletin Officiel* do escriptorio de informações do Brazil em Paris, contendo, como os anteriores, valiosas copia de dados sobre o nosso paiz.

Agradecemos.

## FOLHETIM

### A Vaidade

Ao Manoel Nobrega  
*Vanitas vanitatum, et omnia vanitas. — Ecclesiastes, cap. I, v. 2*

A vaidade, li algures, no Eça si me não folha a memoria, — a vaidade teve a sua genesse na folha de vinha que a primeira mulher cogiou no seu corpo desnudo em póz passar-lhe pelo espirito a percepção do que era.

Para mim esse gesto de Eva, a tratos com a biblica folha, foi mais de garrido que de pumdonor, sentimento muito longe das cogitações daquelles tempos dulçorosos e paradisiacos, todo ingenuidade e sim-pliza.

Nossa avó, conhecedora do espirito irrequisto, volavel e difficil de se contentar do Adão, que já se

enfadava da sua companhia monotonica, — converteu em pratica a idéa, ha dias incubada, em seu intellecto rudimentar, de mostrar-se-lhe com um adorno, que, supponho, magnificamente surtiu o effeito almejado.

Por ahí além se foi desenrolando a evolução do vestuario, graças á engenhosa imaginação de Eva e aos olhos sempre insatisfeitos de seu esposo que, cada vez que se amuava, era requestado por mais uma applicação louça que a paciente e amorosa cara metade aggressontava aos seus trajas, della.

Não sei, tão atrasados estamos no que diz respeito aos costumes dos nosos edenicos ancestris, — não sei si a mãe do sexo fragil chegou a usar espartilhos *Rausier*, vestisse á *Pompadour*, de *entravé* e *justicollote*, como as suas mimosas descendentes; o certo, porém, é que a vaidade havendo tido a sua ori-

gem na lendaria folha de parreira, vem movendo toda a humana gente no scenario da vida social, a modo de litters em tablado de circo de pelotiqueiros.

*Vanitas vanitatum!* . . . . Validade de vaidades e tudo validade, disse Ecclesiastes, o mais exacto investigador das coisas e loisas deste mundo com que Jehovah se entretém, matando . . . . a eternidade, a jogar *foot-ball* nos espaços infinitos, de parceria com os mais sufragados eleitos do Reino dos céus . . . .

As gerações se succedem, o sol nasce, passa o meridiano, tomba para o occidente; o vento revolventa por cima das nossas cabeças, os rios desaguam no mar sem transbordar, o tudo é enigmatico; o oхло não se cança de ver, o ouvido de escutar, o que foi ha de ser o que é, será; nada ha de novo debaixo do sol, — e o illustre ho-

mem só encontra vaidades! . . . .

Uma lastima . . . .

Para que as delicias, os prazeres, a justiça, a caridade, o sabor, os musicistas, inclusive a minha visinha que toca piano regularmente, as riquezas, o homem humanizado, si a morte tudo igualisa, não como nos codigos das nações democraticas, mas fatalmente: — jovias e melancolicos, justos e injustos, Christos e Neros, doutos e beocios, violinistas e tocadores de pandeiro, Rothschilds e matrapilhos, racionais e irracionais?

Mas . . . . que fazemos então, sobretudo neste seculo que atravessamos e nos convida a viver, neste seculo tão cheio de irradiações e attractivos varios, cada qual o mais encantador? . . . .

Seo um homem excessivamente erotico, vivendo rodeado de sumptuosidades enervantes e voluptuosas, em meio do mais provido harem do

tudo o Oriente e até hoje inexcusable; de fama, riqueza e talento que chogaram a atrahir a sua côrte gordalhuda rainha de Sabá, — Salomão, já decrepito, caducando, sob o pseudonimo de *Eclesiastes*, na «Gazeta de Jerusalém» (*nil novi sub sole*), começou a publicar em folhetins, mais tarde colligidos para a Biblia, as suas idéas moralistas empanopadas de pessimismo, cuja amostra vimos acima.

O diabo tambem depois do velho se fez ermitão. A firmeza senil conjugada com a recordação da juventude libertina e desbragada, engendra essas monstruosidades contradictorias e ridiculas. . . . E o santo collaborador das Escripturas Santos não fez excepção á regra.

(Continúa.)

Arsenio da Gama.

O Sr. Ministro da Agricultura determinou que a sede do districto de Jaraguá seja a residencia do instructor agricola em excursão pelo norte deste Estado, Sr. Manoel Ramos y Reis, de maneira que naquelle povoado será opportunamente estabelecido um deposito de machinas,apparellhos e instrumentos proprios aos misteres dos lavradores, que ali poderão obtel-os em condições vantajosas.

No dia 21 realiso-se em S. Francisco o consorcio do Sr. Virgilio Nobrega com a Exma. Sra. D. Emilia Lins da Nobrega, filha do Sr. Dr. Estellita Lins, juiz de direito daquelle comarca.

Enviamos ao novo par os nossos votos de muitas felicidades.

### „Gazeta do Sul“

Temos sobre a mesa a *Gazeta do Sul*, de Tubarão, de 1.º de Janeiro, correspondente a sua 2.ª epoca, e reaparecida em substituição d' *O Argonauta*. O presente numero contem 8 paginas, na primeira das quaes se vê o *cliché* de Coelho Netto, com uma collaboração de José Collaço sobre o brilhante estilista brasileiro.

A *Gazeta do Sul* continua redigida pelo Sr. João de Oliveira, que se tem revelado um jornalista operoso e de grande vigor intellectual. Organ independente, a *Gazeta do Sul*, alem de muito noticiosa, cultiva a boa litteratura e traz interessantes artigos de collaboração.

Fazemos sinceros votos de muitas prosperidades.

Reassumio no dia 21 o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca o illustre magistrado Sr. Dr. Heracito Carneiro Ribeiro.

Recebemos um exemplar dos Estatutos da Universidade do Paraná (em projecto). Agradecemos.

### Secretario Geral

Sabemos ter sido nomeado secretario geral do Estado o Sr. Dr. Gustavo Lebon Regis, a quem porisso levamos as nossas felicitações.

Carta que recebemos da cidade do Pomba, Estado de Minas Geraes, nos comunica que é candidato popular á presidencia daquelle Estado, nas futuras eleições, o Sr. Dr. Joaquim Candido da Costa Sena, cujo valor e prestigio em todas as camadas sociaes, acrescenta a mesma carta, chega a ter o character de um culto. Entre os fervorosos adeptos dessa candidatura destaca-se o conhecido industrial pharmaceutico Francisco P. Motta Junior.

Sabemos ter sido passado diploma de praticante habilitado da Repartição dos Telegraphos ao Sr. Alfredo Gomes, filho do Sr. Francisco Gomes de Oliveira. Parabens.

Dos nossos collegas *O Catharinense*, de São Bento, e *Blumenauer-Zeitung*, de Blumenau, recebemos de cada um, para o anno corrente, uma folhinha de parede. Agradecemos.

A directoria da sociedade musical Guarany offerece a seus socios e convidados um baile com batalla de *confetti* no salão Walther, na noite de 1 de Fevereiro proximo.

### Diario dos Campos

O nosso collega *O Progresso*, de Ponta Grossa, passou a se publicar diariamente sob o titulo de *Diario dos Campos*.

Felicitemos, desejando-lhe continuas prosperidades.

### Hospedes e viajantes

Com sua Exma. familia regressou de seu passeio á Laguna, no dia 20, o Sr. Dr. Heracito Carneiro Ribeiro, estimado juiz de direito desta comarca, tendo sido muito visitado nesse e no dia depois de sua chegada.

De Jaraguá esteve alguns dias entre nós o Sr. major Mario de Souza Lobo.

Está nesta cidade a viuva D. Hilda Branco, de Florianopolis.

Foi a Curitiba e a S. Paulo o Sr. Roberto Grossenbacher.

Foi para Rio Negro, onde se demorará alguns mezes, o Sr. José Gonçalves Correa, de Ipirá.

Aqui esteve de regresso para Florianopolis o Sr. Irineu A. Livramento, escriptuario da Delegacia Fiscal, que fora a Canoinhas instalar a collectoria das rendas federaes.

De S. Francisco esteve ante-hontem nesta cidade o Sr. Alfredo Vieira, escriptuario da alfandega.

O serviço de avançamento na construção da Estrada de Ferro chegou ante-hontem pouco alem do kilometro 149. Faltam, portanto, apenas 10 kilometros para se realizar a ligação da linha com o Rio Negro.

O Club XXIV de Janeiro, da vizinha cidade de S. Francisco, celebrou hontem mais um feliz anniversario, realisando supertuoso baile.

Nossas felicitações á distincta associação recreativa.

No dia 28 festeja o Imperio Allemão o anniversario natalicio do seu chefe, o Imperador Guilherme II.

Os subditos do S. M., entre nós domiciliados, preparam-se para festejar essa data.

### Cel. Germano Wendhausen

A irmandade do Senhor dos Passos, do Hospital de Caridade de Florianopolis, mandou fundir no Rio de Janeiro um busto, em bronze, do Coronel Germano Wendhausen, o qual será collocado no salão de recepção da mesma irmandade, em homenagem aos relevantes serviços pelo mesmo prestados a essa caridosa instituição como seu provedor durante muitos annos.

Installou-se uma collectoria federal no municipio de Canoinhas.

O Sr. Major Vicente Silveira de Souza foi indicado candidato do Partido Republicano Catharinense na Palhoca para o cargo de superintendente municipal dessa villa.

### Blumenau

Lemos que o recenseamento da população feito no Municipio em 1907, deu a cifra de 45.089 habitantes; nos cinco annos de 1906-1911 o numero de nascimentos tora de 5.963, tendo sido o dos obitos de 1.156, dando-se assim um excedente de 4.807 nascimentos sobre os obitos. Somando-se esse numero ao da população em 1907 temos, para o fim do anno de 1911 49.890 habitantes. É com a media do augmento annual pôde ser calculada em 900 a 1.000 habitantes, actualmente ella deve ter de 50 a 51.000 habitantes.

### Ponte „Maria Murara“

O Governo do Estado já mandou pagar a quantia de 5.000\$000 ao empreiteiro da ponte „Maria Murara“ e ordenou ao Sr. Agente do 5.º districto, João Paulo Schmalz, para mandar fazer os 18 metros de ponte, além da açima referida, cuja construção se tornava necessaria, em virtude da erosão das aguas na barranca do Rio Itapocá, durante o enchente havida em Dezembro do anno p. passado.

Foram empreiteiros da construção dessa ponte os Srs. Ceazar de Souza & C.

Depois de alguns dias de interrupção, o Cinema Floresta abriu-se, na noite do dia 16 com *films* recém-chegados do Rio de Janeiro, sob o contentamento dos seus numerosos frequentadores, que se sentiam da falta, embora passageira, das suas sessões.

Hoje e amanhã serão exhibidas fitas de muito valor artistico.

### Paraná St. Catharina

Juiz processado e condemnado. Toda sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal foi tomada pelo julgamento da denuncia offerecida pelo ministro procurador geral da Republica contra o dr. Joaquin B. da Costa Carvalho, juiz federal na secção do Paraná, acusado de haver desobedecido a uma ordem do ministro André Cavalcanti, relator do feito que julgou a questão de limites entre Paraná e Santa Catharina.

Julgado este feito, ha tempos, o ministro relator mandou que o juiz federal no Paraná executasse a sentença que mandou a demarcação de limites entre os dois Estados.

O juiz federal no Paraná ordenou a intimação do presidente do Estado para que se louvasse em perito que deveria tomar na deligencia, intimação que não foi cumprida, tendo ainda o referido presidente offerecido embargos á execução da sentença do Supremo Tribunal.

Recebidos os embargos pelo juiz federal no Paraná, o Estado de Santa Catharina reclamou ao ministro André Cavalcanti, relator do feito, contra tal procedimento sendo ordenado áquelle juiz que enviase com urgencia ao Supremo Tribunal os autos dos embargos. O ministro André Cavalcanti não teve cumprida a sua ordem.

O Estado de Santa Catharina, sciencificado de que os embargos á execução haviam sido recebidos pelo juiz federal no Paraná, aggravou para o Supremo Tribunal, e porque lhe foi negado seguimento ao recurso, fez extrair carta testemunhavel, em cujo julgamento o Supremo Tribunal re-

solveu que fosse o juiz em questão responsabilizado, para o que o ministro procurador geral da Republica teve vista do processo.

Apresentada a denuncia pelo ministro procurador geral, foi o juiz federal no Paraná processado, renunciado e hontem julgado.

Anunciado o julgamento, teve a palavra o ministro Avelino Barreto, procurador geral que sustentou longamente a accusação. Falou em seguida o senador Azeredo, em defesa do juiz Costa Carvalho.

O senador Azeredo baseou a defesa nas circumstancias de não existir regulando a execução das sentenças do Supremo Tribunal nas acções originarias e ainda, procurou demonstrar não ter havido desobediencia, visto que os ministros do Supremo Tribunal não podem ser considerados superiores hierarchicos dos juizes federaes quando funcionando isoladamente, só se podendo, portanto, considerar desobediencia ao tribunal quando não tiverem cumprido ordens emanadas do mesmo tribunal, funcionando collectivamente.

Terminada a accusação e a defesa, o ministro Murinho, que presidia a sessão, determinou que os trabalhos do julgamento proseguissem secretamente, na forma do regulamento interno.

Tram quasi 3 horas da tarde, quando terminou o julgamento.

O tribunal, pelos votos do Sr. Guimarães Natal, Pedro Lessa, Sr. Antonio Saraya, Gódiro Cunha, e Sebastião Lacerda, condemnou o juiz Costa Carvalho á suspensão do seu cargo por nove mezes, puna media dos arts. 207, nos 1 e 4 e 210 do Codigo Penas combinados, e sr. Bibillo applicara a pena minima dos mesmos artigos.

Os Srs. Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Leonil Ramos e Encas Galvão votaram pela absolvição.

O caso foi longamente debatido, tendo todos os ministros justificado os seus votos. (Do *Palco* de 3 do corrente.)

### Recenseamnto illegal

A proposito do que escrevemos, no nosso numero do dia 11, sob esta epigraphe, recebemos de Hansa a seguinte carta datada de 15 do corrente:

„Sr. redactor do *Commercio de Joinville*. — Deperando no seu bem conceituado jornal de 11 de Janeiro com o artigo sob o titulo „Recenseamento illegal“ venho lhe somente esclarecer sobre este assumpto, que o recenseador não é encarregado especial nenhum, nem tampouco mora no Hotel Gelbecke, porque sou eu, abaixo assignado, o encarregado dos negocios da Companhia Colonisadora Hansatica neste districto; mandei um outro fazer em meu lugar tal serviço por falta de tempo, mas nunca se pediu informações sobre a fortuna dos recenseados. O interesse puramente estatístico quer somente apurar qual o progresso que a colonia Hansa tem tido; só foram relacionados os proprio habitantes aqui domiciliados e a quantidade dos animaes existentes.

Que o Sr. Henriqué Meyer negasse as informações segundo as relações em que se está para a Companhia Colonisadora, é muito claro: o Sr. Meyer sabe muito bem do que se trata, embora elle não tenha sido esclamado por mim nem pelo recenseador, pois somos amigos do Sr. Mayer, conquanto elle esteja longe daqui. O que presumo é que neste negocio o Sr. Meyer, por pandega, pregou uma boa pèta a um outro pandego qualquer.

„Sem mais, aqui fico as suas ordens, etc. —

Carlos Joutsen.“

### Conselheiro Silva Mafra

O exmo. sr. coronel Vidal Ramos nomeou uma commissão composta dos Srs. Superintendente Municipal de Florianopolis, coronel Germano Wendhausen e major Lauro Linhares para fazerem erigir um mausoleo ao inol-

vidavel contrariando, conselheiro Silva Mafra, no Centenario do Senhor dos Passos, onde o benemerito catharinense manifestou desejos de ter sua modesta morada.

Opportunamente os restos mortuos do Conselheiro Mafra serão enviados para a Capital, por intermedio do Centro Catharinense, que se incumbio de tão piedoso encargo.

### Relevação de multas

O sr. sr. coronel Vidal Ramos, Go. senador do Estado, de accordo com a resolução contida no art. 7.º n. 1X da Lei n. 958 de 3 de Setembro de 1912, que fixa a receita e despesa do Estado para o exercicio corrente, baixou o seguinte decreto:

Art. 1.º Os contribuintes, que dentro do prazo de 3 mezes, a contar de 1. de Fevereiro do corrente anno, se apresentarem a liquidar os seus débitos para com a Fazenda, ate o exercicio de 1912 inclusive, ficam relevados das multas que incorreram.

Art. 2.º Esses favores estendem-se tambem ás dividas já quitadas, que seão recebidas, nas repartições fiscaes, mediante a guia do escripto dos feitos da Fazenda.

### Uma bella fortuna

Qual é a fortuna do imperador da Austria? O *Aenes Wiener Journal*, respondendo a essa pergunta, narra que o imperador Francisco José herdou, com a morte do imperador Ferdinand, cerca de 160 milhões de francos, os quaes constituem a fortuna particular do monarcha. A lista civil do Imperador monta a 21 milhões de coroas, dos quaes são tirados os vencimentos dos duques. Alem disso, com a lista civil são cobertas as despesas da manutenção dos parques e castellos imperiaes. Só o parque de Schönbrunn custa ao imperador 700.000 coroas annualmente e um milhão lhe custam as cocheiras imperiaes. Quantias não tanto elevadas, mas bem apreciaveis despenderia o soberano com os seus dominios na Bohemia, Moravia e Hungria assim como com varias casas que possui em Vienna. Os bens immoveis de propriedade particular do monarcha são relativamente poucos: a villa de Ischl, o castello de caça de Mürztseg e o de Neuburg. Todos os outros parques e castellos são de propriedade da familia imperial.

### O Alcoolismo na Alemanha

A Alemanha é o paiz da Europa em que o alcoolismo produz mais estragos. Tal é pelo menos a opinião manifestada pelo conde Douglas em um discurso pronunciado no *Landtag*. Não ha na Europa, diz elle, um paiz que preste á bebida culto mais fervoroso do que a Alemanha. A embriaguez, este *diabulus germanicus*, como lhe chamou Bismarck, faz dia para dia, no Imperio, mais terriveis progressos. A saude e a moralidade da raça perigam pelo contagio desse vicio funesto. O orador cita em seu apoio algarismos de eloquencia terrivel: a Alemanha bebe cada-anno a quantia de tres milhões de marcos de alcool. Cada anno o alcoolismo arrasta perante os tribunales mais de cem e oitenta mil allemes e o numero de crimes cresce annualmente de dez mil. O numero de condemnções foi de 299.249 em 1882 e subiu a 478.139 em 1911.

Segundo os relatorios officiaes, a guardaie deve-se em grande parte esta recrudescencia da criminalidade. O juiz francez pergunta em qualquer assumpto criminal: onde está a mulher? — O juiz allemão pergunta sempre: onde foi que bebeu o réu? O orador conclue, aconselhando a energica repressão do alcoolismo.

**O amor da flores**

Existe em França uma associação fundada pelo editor Figuière e subvencionada pelo governo, a qual, sob as apparencias de inutil, tem um grande alcance moral. Esta associação distribue gratuitamente ás operarias parisienses, mudas de flores, folhagens e legumes que possam viver num pote de barro. O fim desta distribuição é dar a operaria o amor das flores e das plantas, que alem de tornar o sentimento humano mais delicado, ensinam a mulher a amar e enfeitar sua casa.

**Anno „auroral“**

As prophcias sobre o 1913, andam no ar. Dá o *Excelsior* as de Mme. Thèbes, com a devida descripção, pois a famosa cartomante tem contracto com uma empresa de Almanack para editorias. «Tivemos, diz ella, com o 1912 um anno negro, como predisse. O que começa será „auroral.“ Terá as tintas misturadas, indo do pardo de ferro á noite que segue ao sol. Um perigo bem directo ameaça-nos, do qual colheremos beneficios maravilhosos. Um reviramento geral do mundo civilisado coincidirá com abalos scismos. O velho munechboroará. Chega a hora dos heróis e dos heroes. O numero 13 foi-nos muitas vezes fatal; mas a superstição dos algarismos é difficilmente defensavel. Uma moça originaria de um paiz de Leste, a quem um proximo casamento porá em evidencia, terá uma missão perigosa e delicada a desempenhar entre Paris e Belgica. O fogo fará assolos consideraveis, sobretudo no theatre e nos sports, e uma hecatombe fará sobretudo muitas victimas entre as mulheres.»

**O Espelho de Matsuyama**

**CONTO JAPONES**  
L. DE LA FOREST

— Promettes-me, pois, que depois de minha morte investigarás minuciosamente no fundo do bahú onde estão guardados os mais preciosos objectos? Lá encontrarás um cofre de madeira branca, e neste cofre, um disco de metal com uma das faces mais brilhantes que o cristal: é um espelho. «Promettes-me, minha querida filha, que depois de não estar mais no meio de vós, dia e noite olharás n'este espelho, e graças a elle verás-me sempre, velando por ti, feliz de tuas alegrias e triste de teus soffrimentos?» A filha prometteu e tranquilizada a moribunda, fechou os olhos e deixou socegradamente este mundo. Varios dias, pae e filha choraram por aquella que tanto haviam amado, porém a filha não esquecia-se dos ultimos pedidos de sua mãe e consolou-se pouco a pouco, vendo que sua mãe havia-lhe dito a verdade e não a abandonou, porque não via somente a imagem de sua mãe bem amada, mas via-a jovem e bella e não pallida e abatida, como nos ultimos dias de sua vida. E conversava sempre com a imagem que ella tomava por sua mãe. Contava-lhe seus soffrimentos e suas alegrias, pedia-lhe a nimação n'um sorriso e pensava encontrar-a triste, quando tinha alguma cousa a se expor: emfim cresceu, por assim dizer, velada por sua mãe e nada a maguava tanto como a entristecer. «Sua maior alegria á tarde era poder conversar com a imagem tão amada.» E a vida continuou assim, na casa de Matsuyama, até no dia em que o pae notou que sua filha, de manhã á tarde, parecia consultar e espelho e estreitá-

se com elle varias horas, pediu explicação d'este extranho habito. — Pae, respondeu-lhe a filha; vejo sempre no espelho a imagem de minha cara mãe, assim como ella recommendou-me e, converso com ella, porque é para mim uma grande alegria obedecer o ultimo desejo de minha mãe agonizante. Tocado por este sentimento de lembrança, o pae cahiu em lagrimas, e não teve coragem de explicar a sua filha que a imagem do espelho era a sua propria figura. E a filha tornou-se senhora. E o amor filial fez que cada dia mais se parecesse com sua mãe.

**Telegrammas**

Serviço especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 21.  
O *Marechal Hermes da Fonseca* e o *Ministro da Viação Dr. Barbosa Gonsalves seguirão em Abril para o Rio Grande do Sul afim de inaugurar o serviço da barra e porto.*

Rio, 21.  
Está sendo reorganizado o *batallão patriótico Académico.*

Rio, 22.  
O *„Imparcial“* publicou uma entrevista disendo que os *políticos Nilo Peçanha, Almirante Alexandrino, General Pinheiro Machado foram os mandantes do bombardeio de Manaus.*

Rio, 22.  
Os *senadores Ruy Barboza e Luiz Viana* e o *Deputado Miguel Calmon formaram aliança a respeito da politica da Bahia.* Ali 105 *municípios protestaram solidariedade ao Governador.*

Rio, 23.  
Reciea-se scisido na na politica de Minas devido ás *candidaturas presidenciaes.*

Rio, 23.  
O *Supremo Tribunal Federal, lavrando o Accordam absolvendo, em recurso de Embargos, o Juiz seccional do Paraná Costa Carvalho, declarou não haver Lei para poder-se executar a sentença na questão de limites com Santa Catharina.*

Rio, 23.  
Na *Turquia, tendo o Congresso dos Notaveis accietado as condições do tratado de paz, populares chefiados pelos Juvens Turcos, fizeram cair o Ministerio, assassinando o Ministro da Guerra. E' provavel que continue a guerra.*

Curitiba, 24.  
Um grande incendio destruiu totalmente o *Quartel do Batalhão de Caçadores Rio Branco.*

Rorionópolis, 24.  
Três diversos subditos alletados publicão protesto contra *uma correspondencia de Joinville para a „Bolta do Commercio“, foi convocada um meeting para hoje afim de sanar a „Folha“ que defezdo seu correspondente.*

**Cinema Floresta**

Esta casa de diversão é o ponto de reunião mais agradável para as famílias Joinvillenses. E' nella que se encontra logo as pessoas de bom gosto e de boa educação que gostam de convivência social e das reuniões desportivas, e que allí são atraídas pela musica e pelos grandiosos filmes que tanto impressionam a nossa alma. O Cinema é uma diversão para quem tem gosto e educação e que deseja gastar o que é sublime, bello e magistoso. Na antiga Grecia se conhecia as pessoas de educação e de nobreza que frequentavam, e em Joinville, não há longe, ha-nos do conhecido todas nas diversões do „Cinema Floresta“.

**Musicas do Cinema**

Vende-se musicas partituras para piano ou qualquer instrumento de sóbro ou de baixo, das que se tocam neste cinema, que são entre ellas as mais bonitas: *América cruel, Separação, Hilda, Tráhinha do Canções, Declaração de Amor, Meu, Sanho de Valsa (Walter Träume), Vuuva Alegre (Die Lustige Witwe) Canção do Luxemburgo (Luxemburger Waizer) Quando o amor morre, Pínceza dos Dollars e muitas outras musicas de novidades que são tocadas actualmente no Rio e S. Paulo. Quem se agadar de qualquer das peças que se tocam no cinema o desejar possuir uma partitura para piano ou outro qualquer instrumento dirija-se á Julio Barreto nesta cidade.*

Joinville, 9—1—391

**EDITAES**

**Conselho Municipal Acta**

Sessão especial de 7 de Janeiro de 1913  
Aos sete de Janeiro de mil novecentos e treze, pelas dez horas da manhã, na sala das sessões do Conselho Municipal, presentes os Srs. Conselheiros Dr. Abdon Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, João Adolpho Müller, Eugenio Moreira, Eduardo Schwartz, Frederico Hudler e Cezar de Souza, e o Sr. Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, havendo numero legal, assumiu a presidência o Sr. Dr. Abdon Baptista, que em conformidade com a Lei organica, cap. 3, art. 14 § 2, declarou dever se proceder á eleição do Presidente, Vice Presidente, Secretarios e commissões internas e externas. Realizada a votação, foram eleitos:  
Para *Presidente* o Sr. Dr. Abdon Baptista por maioria de votos;  
Para *Vice Presidente* o Sr. Francisco Gomes de Oliveira por maioria de votos;  
Para *1. Secretario* o Sr. Dr. Cezar Pereira de Souza e para  
2. *Secretario* o Sr. Eugenio Moreira, em maioria de votos. O resultado para as commissões internas foi o seguinte: Para *comissão de Fazenda*: Dr. Cezar Pereira de Souza e João Adolpho Müller. Para *Obras Publicas*: Francisco Gomes de Oliveira e João Adolpho Müller. Para *a de Instrução Publica*: Eugenio Moreira e João Adolpho Müller; Para *a de Salubridade Publica*: Eduardo Schwartz e Eugenio Moreira; Para *a de Beneficencia*: Dr. Cezar Pereira de Souza e Eduardo Schwartz; Para *a de Segurança*: Dr. Cezar Pereira de Souza e Eduardo Schwartz.  
O resultado para as commissões externas foi o seguinte: *Fazenda*: Osva Antonio Schuster, Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobr. e Bellarmino Justino Garcia; *Obras Publicas*: Dr. Ignacio de Oliveira, Henrique Miers e Francisco Nicodemus; *Instrução Publica*: Dr. Marzinho Lobo, Alfredo Nobrega de Oliveira e Ignacio Bastos. *Salubridade Publica*: Dr. Carlos Lange, Dr. Placido Gomes e Hugo Deltsch; *Beneficencia*: Otto Pittenreiter, José Leite Pereira e Anastegilo de Menezes; *Segurança*: Frederico Stoll, Frederico Birchholz e Rodolpho Brand.  
Em seguida installada a mesa do conselho, pediu a palavra o Sr. Superintendente, que fez uma longa exposição sobre a administração Municipal, demonstrando comparativamente com dados de exercicio de 1911 o quanto as finanças Municipales no exercicio findo, melhoraram, o que mais minuciosamente fica esclarecido com a publicação do seu relatório e dos quadros demonstrativo, e lembrando a conveniencia de serem pelo conselho resolvidos varios serviços Municipales de bastante relevancia. Dido no adiustado da hora, deixou o Sr. Superintendente de fazer a sua apreciação minuciosa sobre o que expendeu o Sr. Superintendente e designou uma sessão para o dia 9 a 7 horas da noite, para servir de sessão ordinaria no presente mes e para aprovação do balanço trimestral e semestral da Superintendencia Municipal. Nada mais havendo a tratar, á lavrada a acta, que vai por todos assignada.

**ASSIGNADOS**  
Abdon Baptista  
Francisco Gomes de Oliveira  
João Adolpho Müller  
Eduardo Schwartz  
Frederico Hudler  
Eugenio Moreira  
Procopio Gomes de Oliveira  
Cezar Pereira de Souza

De ordem do Sr. Collector, faço publico aos interessados que, por esta Collectoria se procede até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de patente por venda de bebidas, relativo ao 1.º semestre do corrente anno. Os collectados que até aquelle prazo não satisfizerem o pagamento de suas quotas, incorrerão nas multas Regulamentares.

Collectoria das Rendas Espectaculares de Joinville, 2 de Janeiro de 1913.

O Escrivão Trajano J. Regis.

**Hospital de Caridade JOINVILLE**

Movimento do Enfermos de 15 até 22 Janeiro de 1913.

Enfermos	Homens	Mulheres	Total
Existiam	23	8	31
Entraram	6	—	6
Somma	29	8	37
Tiveram alta	2	—	2
Falleceram	—	—	—
Somma	2	—	2
Existiam	27	8	35

A Supericra: Irmã Albertina

**Annuncios**

**Precisa-se**

de uma boa cozinheira para Florianópolis; paga-se bem. Informações nesta Redacção.

**Casa Barateira!**

Venho por esta dirigir-me as Exmas. Familias, e Exmos. Cavalheiros, que como estabelecimento nesta cidade com o fim de negociar com fazendas e armazinhos e mais concertentes do mesmo ramo de negocio, adoptando o systema de

**Vender muito e ganhar pouco** pois espero de me honrarem com as suas visitas, e examinar o grande sortimento adquirido por mim das

**Ultimas novidades!!!**

Agdo. Cdo. e Odo.  
**Cezar Nicotau.**  
Rua Conselheiro Mafra — Joinville

**Empreza Lloyd Brasileiro**

Sociedade Anonyma

Vapor „IRIS“, é esperado do Norte em S. Francisco a 27 do corrente.

Vapor „JUPITER“, é esperado do Sul em São Francisco a dia 26 do corrente.

Linha do Rio da Prata  
O vapor cargueiro „GOYAZ“, é esperada no dia 27 do corrente para o Rio da Prata.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com festas reduzidos

Joinville, 24 de Janeiro de 1913.

**A. Baptista & Cia.,**  
Agentes.

**Vapor „Richard Paul“**

A 29 deste mez para Itajahy, Italhota, Gaspar, Plumenau e Florianópolis.

**Jaraguá**

Tendo o Sr. Ministro da Agricultura designado o Jaraguá para sede da minha residencia e dos trabalhos a meu cargo, relativamente ao plantio, á fermentação \*e ao enfardamento dos fumos, rogo á todos os que se queizerem valem dos meus serviços de endereçarem para aqui as suas requisições que attenderei tão prontamente quanto me permitirem as circunstancias e os trabalhos por mim já iniciados.

Jaraguá, 19 de Janeiro de 1913.  
**Annoel Ramos.**  
Instructor Agricola

**Grupo Escolar „Conselheiro Mafra“**

Faço publico aos interessados que á 15 de Fevereiro das 8 ás 10 horas da manhã, no edificio do Grupo Escolar, estará aberta a matricula para o anno escolar de 1913. A matricula será inteiramente gratuita.

De 15 á 20 será feita a matricula dos alumnos do 1912, os quaes deverão apresentar o cartão de promoção; de 21 á 26 a matricula do novos candidatos.

Outrosim declaro que existem vagas nas classes seguintes:

- 1.º anno feminino 44 vagas
- 2.º „ „ 3 „
- 3.º „ „ 11 „
- 4.º „ „ 16 „
- 1.º anno masculino 28 „
- 2.º „ „ 2 „
- 3.º „ „ 3 „
- 4.º „ „ 5 „

Afim de facilitar aos interesses accetarei dosdo já pedidos para o preenchimento das vagas acima. Como nos annos anteriores os alumnos terão liberdade para frequentar as aulas de religião, de conformidade com os pedidos escriptos que me fizeram os paes ou responsáveis.

As aulas funcçãoarão das 8 á 1 hora da tarde, de 1.º de Março á 31 de Dezembro com exclusão dos dias seguintes: 21 de Abril, 1.º de Maio, 3 de Maio, 13 de Maio, 11 de Junho, 14 de Julho, 7 de Setembro, 12 de Outubro, 2 de Novembro, 15 de Novembro, 17 de Novembro e nos tres dias de carnaval e nos tres dias da Semana Santa e nos tres dias do Natal (24, 25 e 26).  
Joinville, 3 de Janeiro de 1913.  
**Marinho Lobo, Director.**

## Rompendo, por excepção

S. Gabriel, Outubro de 1908.  
Amigo e Sr. Eduardo C. Siqueira. Rompendo por excepção, com a minha antiga prevenção contra as pelotas e outras preparações, autorizadas pelos nomes, uso o «Peitoral de Angico Pelotense» em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Venho informar o de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como, por encanto, tal foi a rapidez da acção do «Peitoral de Angico pelotense», cessaram todos os meus soffrimentos a tosse foi-se e com ella e expectoração, e o mal estar pronunciado. Convém notar que minha idade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o «Peitoral de Angico Pelotense» é um remedio heroico para curar tosses, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima aconselharei francamente o uso de seu maravilhoso preparado «Peitoral de Angico Pelotense», pois estou certo que os outros farão o mesmo que eu fiz; ficarão bons em pouquissimo tempo. — De Vmcc. amigo e obrigado. — João Martins Guindo.»

Exige sempre o verdadeiro «Peitoral de Angico Pelotense» que se acha á venda em todas as farmacias e drogarias. —

Deposito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas as farmacias.



## CASA „STANDARD“

Este estabelecimento de clubs com sorteios semanaes, pela Loteria da Capital Federal, com fiscalisação do Governo, e sede na Capital da Republica distribuiu com os seus associados de Março de 1908 a Dezembro de . . . 1911, 2.307 pianos Ritter e Rex, representando um capital de . . . 4.143.600\$000; 9.200 relógios representando um capital de . . . 4.416.000\$000 e diversos outros artigos no valor acima de dez mil contos de reis.

Esta casa tem 500 Agencias espalhadas pelos Estados do Brazil.



## Escola Complementar

De ordem do Sr. Inspector Geral do Ensino declaro receber pedidos para o «Curso Complementar» que será aberto no proximo mez de Fevereiro.

As aulas desse curso funcionarão das 2 ás 5 horas da tarde no edificio do Grupo Escolar «Conselheiro Mafra».

Será permitida a matricula aos alumnos a) — que tiverem concluido ao curso do Grupo Escolar e apresentarem diploma de habilitação;

b) — os que tiverem concluido o curso do antigo Collegio Municipal;

c) — os que se apresentarem á classe de admissoão, que versará sobre as materias do 4º anno do Grupo Escolar.

Os alumnos da «Escola Complementar» além de outras prerogativas terão as seguintes:

a) — nomeação para professores das escolas noturnas, professores provisórios dos Grupos Escolares e substitutos dos Grupos;

b) — matricula no 3º (ultimo) anno da Escola Normal;

c) — matricula nos annos superiores do Gymnasio do País.

Joinville, 5 de Janeiro de 1913.

Martinho Lobo.

Director do Grupo escolar «Conselheiro Mafra».

## Prestamistas inscriptos nos Clubs da Casa Standard

dos Srs. A. Campos & Cia. do Rio de Janeiro

RESIDENTES EM

Florianopolis — E. de S. Catharina

### Dos Clubs dos pianos Ritter

- Estanislau Horn
- Leopoldo Malborg
- D. Maria Salomé de Souza
- José Leite Macedo
- D. Balthazar Pereira
- Col. Euclides Bhuu
- D. Alex Vieira da Rosa
- Dr. Eduard. Simonds
- Oscar Candido Capella
- Julio Nicolau de Moura
- Julio Nêo'u de Moura
- Lauro Marques Linhares
- D. Landelica Gauth
- Col. João Theodoro da Costa
- Col. João Theodoro da Costa
- Col. Pereira d'Oliveira
- Col. Pereira d'Oliveira
- Col. Pereira d'Oliveira
- D. Emma Gutierrez d'Oliveira, Lima
- D. Emma Gutierrez d'Oliveira, Lima
- Julio Cesar Fernandes
- Mademoiselle Newtonino Costa
- Mademoiselle Ma. José Fialho
- Mademoiselle Ma. Clotilde Vieira
- João Pedro d'Oliveira, Carvalho
- Dr. Henrique Rupp Junior
- Dr. Thiago da Fonseca
- José Augusto de Faria

(Piano Ritter)  
(Piano Rex)

(Piano Ritter)  
(Piano Rex)  
(Piano Ritter)  
(Piano Rex)

(Piano Ritter)  
(Piano Rex)

### Clubs do Cronometro Royal

de Vackerow & Constantino de Genève

- Horacio d'Oliveira
- Emilio Schneider
- Jeronymo Amalman
- Octavio Luz
- Alfredo A. Schroeder
- Samel Jacob
- Arthur Livramento
- Alvaro da Costa Ferreira
- João Vidal
- Estacelo Freu. Mafra
- Americo Gonçalves d'Aguilar
- José Gomes da Silva Jardim
- Dr. Alcino Caldeira
- Nicolau Camaneri
- Emydio Correia d'Amorim
- Franco. Treack
- Mademoiselle Alzira Molchtiades
- José Leite de Macedo
- Col. José Lutz Büchelo
- Dr. Nicolau Pederneras
- Col. Augto. Rangel Alvim
- Freco. Campos Silva
- Antonio Coelho Pinto
- Dr. Aristides de Mello
- Albino Lomer
- Eurico Valentino
- Paulo Pergeira
- Germanno Mellmann Sobr.
- Alberto molmann
- Dr. Henrique Chennaud
- Fernando Veiga
- Demosthenes Veiga
- Octavio Melchtiades
- Fortunato Calvano
- Nelson Anibal Camisão
- João Amaro Vieira
- Victor Fangor
- Major Leonardo Jorge Campos Jr.
- José Augusto de Faria

Sorteado

>

>

>

>

### Clubs de Espingardas Standard

Kaiserlich Deutsche Waffenfabrik — Allemanha

- Dorval Melchtiades
- João Sabino
- Hypolito Boiteux
- J. P. Vassilacopoulos.

Sorteado

>

### Machinas de escrever Smith

- Laisner Irmãos
- Dr. Henrique Rupp Jor.
- José Augusto Faria
- Col. Leonel Luz
- Julio Nicolau de Moura
- Dr. Fulvio Aducci
- Victor Gavaordt
- Joaquim Garcia
- Col. João da Silva Ramos
- João Arcenio d'Oliveira
- Abilio Mafra
- Ovidio Cottard
- Boaventura Varella
- Major Leonardo Campos Junior
- José Leite Macedo

Sorteado

>

>

## Lote de terras

Vende-se um magnifico lote de terras com trescentos morgens coloniaes, situado no kilometro 26 da Estrada D. Francisca, contendo muita madeira, edificado com um engenho, casas, roda d'agua para força motriz com os respectivos transmissores, muito apropriado para o estabelecimento de um engenho de terra, ou para qualquer outra industria em que se faça necessaria uma força motriz barattissima. Prestam informações nesta praça

A. BAPTISTA & C.

## Clubs da CASA MERIDIANO

FUNDADA EM 1891

Carta patente n. 3

## Figueiredo & Cia.

Rua Uruguayana 77

Rio de Janeiro

Sorteios autorizados por lei, sob a fiscalisação do Governo.

Clubs de joias de 60 semanas a \$5000 50 a 65000 60 a 65000 60 a 75000 60 a 85000 e 70 a 105000.  
Clubs de relógios Meridiano de 30 a 50 semanas a 55000.  
Clubs de guarda-chuvas encastoados em ouro de lei (18 quilates) simples ou gravados e gravados em relevo, o que ha de mais fino para homens e senhoras de 33 a 40 semanas a 45000.

Guarda-chuvas com castões de ouro, cravejados de brilhantes, e outras pedras finas de 40 e 50 semanas a 55000.  
Clubs de Gramophones «Victor» de 35 a 43 semanas a 55000 e 65000.

Clubs de Bicycles «Armstrong» 60 semanas a 55000.

O Agente

Alfredo Müller

em São Francisco, Rua Lauro Müller 11 de prospectos da casa Meridiano, e aceita qualquer encomenda.

## ELIXIR DE NOGUEIRA



Único que cura a syphilis